

Práticas de RH na área da saúde

Alunos: Angélica Aparecida Rosa Soares

Cristiane Aparecida da Costa

Janice Gabriele de Almeida de Oliveira

Rosiane Dias

Orientadores: Gisele da Silva Castanharo

Etec Armando Pannunzio
Sorocaba

Resumo

A área da saúde é um dos setores mais exigentes da sociedade, demandando não apenas conhecimento técnico, mas também uma gestão eficaz de pessoas. Nesse contexto, os Recursos Humanos (RH) têm papel essencial na promoção de um ambiente de trabalho saudável e no incentivo à qualidade do atendimento prestado. Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo identificar práticas adotadas por profissionais de RH na área da saúde, especialmente durante a pandemia da COVID-19, período marcado por elevados níveis de estresse e sobrecarga emocional entre os trabalhadores da saúde. A pesquisa foi desenvolvida com base em revisão de literatura e aplicação de questionários com perguntas fechadas, enviados via Microsoft Forms. O formulário permaneceu disponível por 21 dias e obteve 19 respostas, apesar de certa resistência inicial dos participantes. Também foram entrevistados dois profissionais do setor de RH, com o intuito de compreender estratégias institucionais voltadas à saúde mental dos colaboradores. Os resultados evidenciam a importância da gestão de pessoas para a promoção do bem-estar no ambiente hospitalar, destacando relatos de apoio mútuo e resiliência, bem como a necessidade de ações contínuas de cuidado psicológico. O estudo reforça o papel do RH como agente mediador entre as exigências organizacionais e o cuidado com o capital humano, especialmente em contextos de crise sanitária. Conclui-se que práticas de gestão humanizada são indispensáveis para garantir a eficiência organizacional e a saúde mental dos profissionais da saúde.

Introdução

A área da saúde é um dos setores mais críticos e desafiadores da sociedade contemporânea, exigindo não apenas conhecimento técnico, mas também uma gestão eficaz de pessoas. O papel dos Recursos Humanos (RH) nesse contexto é fundamental para assegurar que as instituições de saúde operem de maneira eficiente e que os profissionais estejam motivados e capacitados para oferecer um atendimento de qualidade.

Nos últimos anos, a gestão de pessoas na saúde tem ganhado destaque, especialmente diante de desafios como a escassez de profissionais, a necessidade de atualização constante e a pressão por resultados. A integração entre a gestão de recursos humanos e a qualidade do atendimento ao paciente mostra-se essencial, pois profissionais bem treinados e satisfeitos tendem a oferecer um serviço mais humanizado e eficaz.

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de gestão de recursos humanos na área da saúde, identificando os principais desafios enfrentados e propondo soluções que contribuam para a melhoria do ambiente de trabalho e, conseqüentemente, para a qualidade do atendimento prestado. A pesquisa será fundamentada em uma revisão da literatura, bem como em estudos de caso que exemplificam a importância de uma gestão eficaz de pessoas nesse setor.

A relevância do tema justifica-se pela necessidade de compreender como a gestão de recursos humanos impacta diretamente a saúde organizacional e a satisfação dos pacientes, além de contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) revelou que 65% dos profissionais de saúde apresentam sintomas de transtorno de estresse, enquanto apenas 6,3% avaliam sua saúde mental como excelente (FIOCRUZ, 2020). A pressão para evitar erros, as longas jornadas de trabalho e o contato constante com dor e morte contribuem para um ambiente emocionalmente desgastante. Especialistas como Cotanda e Dreher (2020) alertam para a necessidade de atenção contínua à saúde mental desses profissionais, que enfrentam o que vem sendo chamado de “quarta onda” de adoecimento psíquico.

Objetivo

Identificar práticas realizadas pelos Recursos Humanos na área da saúde, com base em pesquisas de campo previamente realizadas.

Considerações Finais

A pandemia da COVID-19 representou um dos maiores desafios contemporâneos para a área da saúde, evidenciando fragilidades, mas também destacando a capacidade de adaptação e resiliência das instituições e dos profissionais envolvidos. Em Salto de Pirapora, as medidas adotadas, como a ampliação de leitos, a implementação do programa “Acesso Avançado” e o foco na vacinação, especialmente de populações vulneráveis, demonstraram a importância de uma gestão pública eficiente e comprometida com o bem-estar da população.

No campo da gestão de pessoas, o papel do setor de Recursos Humanos mostrou-se ainda mais relevante. A partir das entrevistas realizadas, foi possível observar os principais desafios enfrentados, como o alto número de atestados médicos, o estresse intenso entre os colaboradores e a ausência de apoio psicológico institucionalizado. Apesar disso, também surgiram aspectos positivos, como a maior união entre servidores e a flexibilização de regras para garantir a continuidade dos serviços. Esses fatores revelam tanto as carências quanto as possibilidades de evolução na gestão de pessoas em tempos de crise.

A pesquisa evidenciou que a valorização dos profissionais de saúde e a implementação de políticas voltadas à saúde mental são essenciais para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. O relato de servidores do setor de RH reforça a necessidade de práticas mais humanizadas e estruturadas, que não se limitem a ações emergenciais, mas que promovam o cuidado contínuo com os trabalhadores da saúde.

Portanto, este trabalho conclui que investir na gestão de recursos humanos na saúde não é apenas uma estratégia organizacional, mas uma necessidade urgente diante dos impactos físicos e emocionais que recaem sobre os profissionais da linha de frente. A pandemia reforçou essa urgência, tornando evidente que o cuidado com quem cuida deve ser uma prioridade permanente, tanto em tempos de crise quanto em contextos de normalidade.

Referências

COTANDA, Fernando; DREHER, Carolina. O estresse no ambiente de trabalho na saúde: diagnóstico e estratégias de enfrentamento. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2020.

CRUZEIRO DO SUL. *Comunidade quilombola de Cafundó é a primeira vacinada contra a COVID-19 no Brasil*. Sorocaba, 2021c. Disponível em: <https://www.cruzeirosul.inf.br>. Acesso em: 30 abr.

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz. Estudo sobre a saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2023. Disponível em: <https://www.fiocruz.br/estudo-saude-mental-profissionais-saude-brasil>. Acesso em: 04 nov. 2024, às 22h00.

JORNAL DA TARDE. *Prefeitura intervém na Santa Casa de Salto de Pirapora por má gestão*. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.jornaldatarde.com.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SALTO. *Prefeitura distribui EPIs a profissionais da saúde durante a pandemia*. Salto de Pirapora, 2021. Disponível em: <https://www.saltodepirapora.sp.gov.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.